



**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III – GUARABIRA/PB**  
**DEPARTAMENTO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL**  
**CIDADÃ INTEGRAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE**  
**CARVALHO, GUARABIRA/PB**

**JOSÉ LENILDO HENRIQUE FERREIRA**

**Guarabira/PB**  
**2024**

JOSÉ LENILDO HENRIQUE FERREIRA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL  
CIDADÃ INTEGRAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE  
CARVALHO, GUARABIRA/PB**

Trabalho de conclusão de curso (TCC), em forma de artigo científico, apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciatura em Geografia, sob a orientação da Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva.

**Linha de Pesquisa:** Metodologia do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio)

**Orientador (a):** Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

**Guarabira/PB  
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383e Ferreira, José Lenildo Henrique.

Educação ambiental no ensino da geografia na Escola Estadual Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho, Guarabira/PB [manuscrito] / José Lenildo Henrique Ferreira. - 2024.

40 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva, Departamento de Geografia - CH".

1. Educação ambiental. 2. Ensino de geografia. 3. Projeto de extensão. I. Título.

21. ed. CDD 372.357

JOSE LENILDO HENRIQUE FERREIRA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL  
CIDADÃ INTEGRAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE  
CARVALHO, GUARABIRA/PB

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso  
de Geografia da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciado em  
Geografia

Aprovada em: 19/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Regina Celly Nogueira da Silva** (\*\*\*.129.074-\*\*), em 29/11/2024 14:16:49 com chave **b818632aae7511efa0691a1c3150b54b**.
- **Leticia Luana Dionisio da Silva Paiva** (\*\*\*.982.384-\*\*), em 29/11/2024 14:28:47 com chave **63e7df40ae7711efa0691a1c3150b54b**.
- **Luciene Vieira de Arruda** (\*\*\*.381.503-\*\*), em 29/11/2024 19:57:25 com chave **4d09a942aea511ef83332618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Termo de Aprovação de Projeto Final

**Data da Emissão:** 30/11/2024

**Código de Autenticação:** d3b795



## **DEDICATÓRIA**

Este trabalho de conclusão de curso dedico primeiramente a Deus por sempre ter me mantido firme na luta para estar de pé. Foram dias e noites estudando para poder conseguir o que eu sempre sonhei e esse é um dos momentos mais esperado da minha vida.

Aos meus pais: Marlene H. Ferreira e Severino D. Ferreira, por sempre acreditar em mim e graças ao seu esforço posso concluir o meu curso.

A minha orientadora Regina Celly, a quem gostaria de expressar minha profunda gratidão pelos ensinamentos pessoais, profissionais, por toda a orientação e assistência ao longo deste processo. Nada disso seria possível sem a sua colaboração.

Aos Professores que me apoiaram e estiveram comigo até a finalização deste trabalho.

Aos meus amigos e familiares por sempre me estimular nessa longa caminhada de luta, pois foram meu suporte ao longo desse percurso.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos ao longo do curso e por ter permitido que eu tivesse saúde, para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmão, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo período.

À Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por proporcionar um ensino público, que vem a pôr à disposição uma formação acadêmica de qualidade.

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ expresse a minha gratidão pela a bolsa de estudos concedida, a qual foi essencial para a minha dedicação e evolução deste trabalho.

Agradeço também a banca examinadora deste trabalho, Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda e a Prof. Me. Leticia Luana Dionisio da Silva Paiva.

A todos que ajudaram de alguma forma para o desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizagem. Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiência que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como profissional.

Por fim, agradeço à minha colega de turma, Jessica Silva, por seu apoio que foi fundamental em poder compartilhar comigo todos desafios e conquistas ao longo dessa grande jornada acadêmica.

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1:** Localização geográfica da E.C.I José Soares de Carvalho de Guarabira/PB, na área de estudo.

**Figura 2:** Parte frontal da E.C.I José Soares de Carvalho, Guarabira/PB

**Figura 3:** Abertura do Projeto de Extensão na Escola E.C.I José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.

**Figura 4 e 5:** Apresentação do Projeto para os estudantes da E.C.I José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.

**Figura 6, 7 e 8:** As atividades relacionadas à Agricultura Familiar, realizadas na escola ECI José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.

**Figura 9:** Resultados da atividade de Agricultura Familiar realizada pelos alunos da escola ECI José Soares da Carvalho, Guarabira/PB.

**Figura 10 e 11:** Orientação sobre as normas dos 7Rs, seguida pela coleta de resíduos recicláveis ao redor da escola ECI José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.

**Figura 12 e 13:** Na realização de dinâmicas ambientais na qual foi desenvolvido a produção de jarros utilizando as garrafas pet.

**Figura 14 e 15:** Na realização de desenhos ambientais com o intuito de compreender o que seria meio ambiente e de como podemos fazer para melhorar o nosso planeta.

**Figura 16:** Desenho criado pelos alunos da escola ECI José Soares de Carvalho

**Figura 17, 18 e 19:** Participação do II Seminário de Extensão do Programa HBCB/CH/UEPB e o I Seminário Integrador dos Grupos de Pesquisa Terra e Olhares Geográficos, e com a participação e visita do ECI José Soares de Carvalho.

**Figura 20 e 21:** Realização de um folder trazendo todas as informações com todas as atividades concluídas na escola ECI José Soares de Carvalho.

**Figura 22 e 23:** Visita do projeto do HBCB/CH/UEPB “Prática ambiental a partir dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) em escolas públicas e comunidades do estado da Paraíba - (PARTE II)” na escola ECI José Soares de Carvalho.

**Figura 24:** Doação de mudas do HBCB/CH/UEPB, para a Escola ECI José Soares de Carvalho.

**Figura 25:** Realização do plantio de mudas no espaço da escola ECI José Soares de Carvalho

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS NA ESCOLA ECI JOSÉ SOARES DE CARVALHO, GUARABIRA - PB</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>40</b>

## **LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

FERREIRA, Jose Lenildo Henrique, **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL CIDADÃ INTEGRAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE CARVALHO, GUARABIRA/PB** (Trabalho de Conclusão de Curso), 2024. 41p.

**LINHA DE PESQUISA:** Metodologia do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio).

**AUTOR (A):** Jose Lenildo Henrique Ferreira

**ORIENTADOR (A):** Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva.

**BANCA EXAMINADORA:** Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda

Prof. Me. Leticia Luana Dionisio da Silva Paiva

### **RESUMO**

A seguinte pesquisa trata da discussão sobre educação ambiental na escola Estadual Cidadã Integral José Soares de Carvalho. O objetivo da pesquisa foi promover a conscientização dos discentes por meio de uma educação ambiental desenvolvida na escola, já que a educação ambiental permite que o sujeito coletivo e individual desenvolva compromisso e sua responsabilidade com o meio ambiente. Além do intuito de proporcionar o futuro da humanidade mais sustentável para poder atender as necessidades das novas gerações. Para embasar o acerto teórico utilizamos os autores “Mendonça, 2011 e Oliveira, 2017”. Como metodologia foi utilizada a pesquisa qualitativa desenvolvida através do Projeto de Extensão da FAPESQ - 2023/2024, com o seguinte tema: Ensino de Geografia e Educação Ambiental na Escola Pública. Como resultados é que ainda é muito incipiente essa discussão sobre a educação ambiental na escola que é preciso reforçar esse debate, que os alunos se interessam e gostam da temática e que é uma temática extremamente importante para o momento atual que nós vivemos no mundo.

**Palavras Chaves:** Educação Ambiental, Ensino de Geografia e Projeto de Extensão.

## **ABSTRACT**

The following research deals with the discussion about environmental education in the José Soares de Carvalho Integral Citizen State School. The objective of the research was to promote the awareness of students through environmental education developed at school, since environmental education allows the collective and individual subject to develop commitment and responsibility with the environment. In addition to the intention of providing a more sustainable future of humanity to be able to meet the needs of new generations. To support the theoretical agreement, we used the authors "Mendonça, 2011 and Oliveira, 2017". As a methodology, the qualitative research developed through the FAPESQ Extension Project - 2023/2024 was used, with the following theme: Teaching Geography and Environmental Education in Public Schools. As a result, this discussion about environmental education in school is still very incipient, that it is necessary to reinforce this debate, that students are interested and like the theme and that it is an extremely important theme for the current moment that we live in the world.

**Key-words:** Environmental Education, Geography Teaching and Extension Project.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 27 de abril de 1999 foi criada a Política Nacional de Educação Ambiental (EA) (PNEA). A Lei nº 9.795/99 estabelece diretrizes nacionais para (EA) apresentando uma proposta que busca a formação da cidadania e sustentabilidade socioambiental numa perspectiva de trabalho pedagógico como “uma prática educativa integrada contínua e permanente, não devendo se constituir disciplina específica no currículo de ensino” (p.537). E tem como principal objetivo estimular a conscientização pública sobre o dever de proteger o meio ambiente a partir da educação.

Nesse sentido, na legislação vigente, a educação é vista como uma das principais formas de atingir tal consciência, entendendo-se que somente através da educação é que o indivíduo, juntamente com a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, visando uma qualidade de vida e sustentabilidade do nosso planeta (Fenner, 2015, p.13).

A Educação Ambiental é a prática educativa e social que busca a formação de valores, conceitos, habilidades e atitudes que promovam viabilizar a compreensão real da vida, com a participação e o agir consciente e responsável dos sujeitos individuais e coletivos acerca do meio ambiente. Nesse sentido, a implantação da EA nas escolas pode ser considerada uma das formas mais eficazes para a conquista de uma visão mais crítica acerca da preservação do meio ambiente, assim como a real necessidade de se desenvolver uma sociedade sustentável. O que temos observado em encontros e eventos nos quais participamos é que os debates nacionais sobre o meio ambiente realizados nos últimos anos apontaram e estabeleceram que a escola pode ser um espaço rico e promissor para se tornar uma aliada no alcance do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, a escola assume o compromisso de implementar um projeto voltado para a conscientização sobre a preservação ambiental, transformando-se em um espaço de Educação Ambiental. Isso promove o desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos, favorecendo mudanças de comportamentos, estimulando o respeito à vida e divulgando novas maneiras de utilização dos recursos naturais, além de valorizar as comunidades tradicionais, seus costumes e práticas, o que enriquece a perspectiva de mundo dos alunos.

Nesta terceira parte do Projeto de EA no Ensino de Geografia na escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho, Guarabira/PB, tem o objetivo de promover a conscientização e a ação na (EA) na escola, promovendo o sujeito coletivo individual acerca de seu compromisso é sua responsabilidade com o meio ambiente, permitindo o futuro da humanidade sustentável para poder atender as necessidades da nova geração. Com o intuito de estabelecer o debate, discussão acerca de um possível diálogo entre a Educação Escolar (EE) e a Educação Ambiental (EA). Onde as ações no âmbito da escola para a melhoria das condições ambientais do planeta, mediante a busca pela melhoria da qualidade de vida e por melhores condições ambientais.

Com isso foi realizada a prática da educação ambiental, onde cada indivíduo sinta-se responsável em fazer algo para conter o avanço da degradação ambiental e aprimorar na contribuição de materiais didáticos que possa contribuir para o ensino de Geografia que consiga ajudar no estudo ambiental.

A EA no ensino de Geografia na escola é essencial para que os alunos desenvolvam uma consciência ambiental e que compreendam a importância da preservação do meio ambiente. Com o estudo da Geografia, os estudantes podem compreender a interdependência dos elementos naturais e sociais, percebendo-se como agentes de transformação, podem entender como as atividades humanas impactam o meio ambiente e como podem tomar ações sustentáveis para minimizar esses impactos.

Este trabalho é resultado do projeto de extensão (PIBIC) do edital 2023 e 2024, o qual fiz parte como bolsista, coordenado pela Professora Dr. Regina Celly Nogueira da Silva, que teve o apoio da FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, que é uma instituição pública estadual com o objetivo principal de fomentar e apoiar a pesquisa científica, tecnológica e inovativa da Paraíba. Com isso, a FAPESQ vem a desenvolver diversas atividades e programas como financiamento em projetos de pesquisa, oferecendo recursos financeiros para os pesquisadores e instituições de ensino e entre outros que são promovidas aos estudantes e pesquisadores em diferentes áreas de estudo.

A instituição do estado da Paraíba, Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPESQ) é importante para a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), na qual fui Bolsista do projeto Ensino de Geografia e Educação Ambiental na Escola Pública, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), onde foi desenvolvido as atividades

ambientais na escola ECI José Soares de Carvalho, na qual foi beneficiado financeiramente para o desenvolvimento deste trabalho, assim mostra uma incentivação aos estudantes para que desenvolva as pesquisas e estudos com uma boa qualidade para que se tenha um crescimento profissional e acadêmico.

Com isso o programa do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) foi grande importante para realizar as atividades na escola na qual foi participativo na construção de conscientização e diálogos sustentáveis para que esse trabalho fosse realizado, o programa é coordenado pelas professoras Luciene Vieira de Arruda e Maria Aletheia Stédile Belizário, abarcando programas de extensão e realização de atividades acadêmicas envolvendo bolsistas, voluntários e professores na discussão e cuidados ambientais, além de contemplar as escolas públicas e particulares do município de Guarabira/PB e cidades vizinhas no desenvolvimento desses projetos de total relevância para uma sociedade mais consciente e responsável na realização de ações que despertam melhorias para uma geração mais sustentável.

O principal objetivo é fortalecer a relação entre a universidade, a escola básica e a sociedade por meio de ações e iniciativas que envolvam a comunidade escolar nas questões ambientais do município. Além disso, busca-se aprofundar o entendimento do conceito de Educação Ambiental (EA) no contexto da escola pública, contribuindo também para a formação continuada dos professores. Outro aspecto importante é estimular o hábito da leitura, do estudo e da pesquisa na área ambiental, bem como produzir materiais didáticos que enriqueçam o ensino de Geografia e áreas afins, como vídeos, fotografias, banners e sites. Por fim, pretende-se organizar atividades que incentivem o estudo e a reflexão sobre as questões ambientais, promovendo maior engajamento da comunidade escolar.

Este referido trabalho foi realizado na Escola Cidadã Integral Estadual José Soares de Carvalho, no período de 2023/2024 onde se deu a continuidade das atividades que já vinham sendo desenvolvidas no âmbito escolar. Segundo a Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a EA, os princípios e objetivos da EA na escola se coadunam com os princípios gerais da Educação contidos na Lei 9.394, de 20/12/1996 (LDB - Lei de Diretrizes e Bases), que assevera, em seu artigo 32, que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Também é necessário discutir como a Educação Ambiental (EA) está sendo abordada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Essa análise é fundamental para compreender como a EA está inserida no currículo escolar e de que forma contribui para a formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas à sustentabilidade e à consciência ambiental. A temática Educação Ambiental ainda é um desafio para as comunidades escolares de modo geral e para as escolas de Guarabira, PB em particular. Assim, nossos alunos necessitam de mais discussão e debate para que possam entender o modelo adotado pelo país no seu processo de desenvolvimento econômico, sobretudo nesse momento onde o meio ambiente está em pauta.

Precisamos entender as principais legislações criadas no país, em ordem cronológica, até chegar ao projeto de Escolas Sustentáveis do Governo Federal. Ao final, serão selecionados exemplos de escolas reconhecidas no país como escolas transformadoras, com o propósito de que sirvam de inspiração a educadores e governantes para a incorporação da EA em todas as escolas do Brasil.

A EA pode acontecer em diversos espaços e ambientes, porém, é no ambiente escolar que ela pode se desenvolver com bastante eficácia para os fins que se propõe. São sujeitos desse processo a sociedade, como um todo, os indivíduos sociais coletivos e individuais, o poder público, as empresas, as entidades de classe e as instituições públicas e privadas. Em se tratando das escolas, professores, alunos, funcionários de forma geral, familiares e a sociedade local são sujeitos que fazem parte desse processo que envolve a EA.

Desenvolver um projeto na área de EA torna-se extremamente importante para se manter vivo e firme o compromisso, o contato e a atuação consciente e responsável entre sociedade e meio ambiente, levando-se principalmente em consideração as problemáticas promovidas por esse sistema econômico capitalista que busca o lucro a todo custo sem levar em consideração o meio ambiente.

Entendemos que a principal função do professor ao trabalhar esse tema é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, o educador trabalhe com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de procedimentos.

Por isso a proposta ora submetida oferecerá este espaço de debate para a formação continuada de professores de escolas públicas de Guarabira- PB, por meio da EA, dando-lhes suporte para desenvolverem e melhorarem a capacidade de intervenção na sociedade local e a consolidar a unidade teoria e prática da educação ambiental no espaço da sala de aula. Acreditamos que as Escolas têm o compromisso com as mudanças de valores e de comportamentos, mediante uma permanente e vigilante atitude diante das questões educacionais e da EA. Por esse viés, a Universidade Estadual da Paraíba, de intervenções junto às escolas públicas, visa uma transformação paulatina de consciência, atitudes e cuidados com o meio ambiente.

A pesquisa busca também desenvolver ações efetivas para aprofundar o conhecimento sobre a EA no espaço da sala de aula, levando os alunos a aprenderem a minimizar os efeitos danosos causados pelas atividades humanas, bem como a conscientização e formação de sujeitos críticos que atuem no fomento à preservação do planeta. Além disso, objetiva contribuir para a formação continuada dos professores no âmbito da escola pública. Vale ressaltar que várias ações já foram realizadas junto a uma escola, como: reuniões com os professores, oficinas pedagógicas, palestras e viagem de campo. Além disso, participamos de eventos e publicamos trabalhos sobre a temática em pauta.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A *práxis* pedagógica na sala de aula, para a Educação Ambiental, desenvolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais da comunidade, possibilitando a tomada de decisões transformadoras a partir do meio ambiente natural ou construído de modo que as pessoas se insiram. Todavia, o professor necessita ter clareza de que:

Quando se fala em meio ambiente, há muitas informações, valores e procedimentos aprendidos no cotidiano dos alunos. Tudo isso deverá ser trazido e debatido nos trabalhos escolares para que se estabeleçam as relações entre esses dois universos no reconhecimento dos valores expressos por comportamentos, técnicas, manifestações artísticas e culturais. Além disso, o educador precisa buscar informações nos meios de comunicação, como o rádio, a TV e a imprensa, pois estes constituem uma importante fonte de informações para os alunos sobre o meio ambiente (OLIVEIRA, 2017 p.7).

Por outro lado, é necessário haver uma práxis pedagógica desafiadora, uma vez que exige uma nova organização dos tempos e espaços da escola e adequação da matriz curricular. A EA na sala de aula avança na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre os seres humanos e os demais seres que habitam o Planeta, para a construção de um presente e um futuro sustentável, sadio e socialmente justo, conforme defendem também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EA. Assim, a EA na escola, por meio de ações e projetos desenvolvidos pelos professores, pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos e aptos para atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar da sociedade.

Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental. A escola é o lugar onde o aluno irá dar sequência ao seu processo de socialização, no entanto, comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no decorrer da vida escolar com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, contudo a escola deve oferecer a seus alunos os conteúdos ambientais de forma contextualizada com sua realidade (Medeiros, Mendonça, Sousa e Oliveira, 2011, p.3).

Os professores precisam adquirir conhecimentos e informações para realizar um trabalho de qualidade com seus alunos. Como mediadores das discussões em sala de aula sobre questões ambientais, não é necessário que o professor saiba tudo sobre o tema para desenvolver um trabalho eficaz. No entanto, é fundamental que esteja preparado e disposto a buscar novos conhecimentos e informações, construindo junto com os alunos noções e definições sobre a temática ambiental. Afinal, o processo de construção de conhecimento é contínuo e colaborativo.

Para isso, é essencial que o professor incentive os alunos a buscar mais informações, considerando o cotidiano e o local de moradia dos discentes. Essa abordagem permite desenvolver uma postura crítica frente à realidade ambiental em que vivem e promove a construção de uma consciência que integre perspectivas locais e globais sobre as questões ambientais, fortalecendo o senso de responsabilidade e cidadania.

A intenção do trabalho ora submetido reflete, de um lado, um anseio que vem sendo engendrado por um grupo de professores/pesquisadores e alunos da referida Universidade, sobre a prática da Política Nacional de Educação Ambiental. Por isso a proposta ora submetida busca contribuir com a formação continuada de professores da escola pública de Guarabira, PB, por meio do tema gerador Educação Ambiental, dando-lhes suporte para desenvolverem a

capacidade de intervenção na sociedade local e a consolidar a unidade teoria-prática da educação ambiental na escola.

Para que possamos, de fato, conhecer melhor o exercício da EA que vem se processando no seio da escola, é necessário um diagnóstico inicial, um levantamento dos projetos desenvolvidos pela escola, as ações realizadas pelos professores em sala de aula sobre a educação ambiental. Inicialmente, a fim de quantificar o nosso universo amostral, tomamos como referência os dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (2012), que elenca um total de 10 (dez) escolas de Ensino Fundamental Estadual, 33 (trinta e três) de Ensino Fundamental Municipal, 02 (duas) de Ensino Médio Estadual e 01(uma) de Ensino Médio Fundamental Municipal.

Contudo, considerando a amplitude do universo amostral, optamos por iniciar o desenvolvimento do projeto de extensão em uma única escola estadual de grande porte: a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho, localizada na Rua Henrique Pacífico, 45 – Primavera, Guarabira, PB.

A escolha dessa instituição se justifica pela sua relevância na cidade, sendo uma escola que acolhe um número significativo de alunos e já mantém parcerias com a UEPB, como o Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura, além de iniciativas como o PIBIC e o PIBID.

A citada escola a partir de 2017 passou a desenvolver suas atividades em tempo integral, ou seja, o aluno passa dois períodos na escola. Com este projeto, buscamos fortalecer a consolidação dessas práticas, promovendo impactos positivos na comunidade escolar por meio da Educação Ambiental (EA). Nosso objetivo é fomentar processos de sensibilização que permitam aos indivíduos e à coletividade desenvolver valores sociais, atitudes, habilidades, interesses ativos e competências voltadas para a sustentabilidade. Essa abordagem está em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei Federal 9.795/1999, que institui o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA).

Conforme Sorrentino & Trajber (2005), o rápido crescimento da EA nas instituições de ensino aparece nos resultados do Censo Escolar publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), quando, a partir de 2001, incluiu uma questão: “A escola faz educação ambiental?” Do ponto de vista da temática central, é importante

ressaltar que através do Pibic temos desenvolvido investigação sobre a educação ambiental na escola desde 2016. Por isso decidimos também desenvolver o projeto de extensão.

### **3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL**

A EA no Brasil se tornou um foco das políticas públicas, a partir da década de 1970, de modo incipiente, desde então várias ações governamentais que buscavam a introdução da educação na escola desde o ensino fundamental até o ensino médio tem sido uma meta para os professores. Defendem que não só o aluno, mas toda a comunidade possa ter consciência da importância de cuidar e preservar o meio ambiente e as consequências para as gerações futuras. Nesse período surgiram os primeiros cursos de especialização em Educação Ambiental.

Partindo desde pressuposto de que a EA foca suas ideias na relação humano e ambiental, desse modo a questão ambiental está ligada à degradação da qualidade de vida humana. O processo de introdução da EA no governo teve início em 1973 com a criação da Secretaria Especial de Meio Ambiente (SEMA), em 1981 se estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), que reafirmou a Constituição Federal de 1988 que reconhece no inciso VI do Artigo 225 que reconhece o direito a EA e atribui ao Estado o dever de promover essa educação em qualquer nível de ensino. Em 1991 como preparação para a Rio 92 se estabeleceu a EA como um projeto da política ambiental brasileira no poder executivo, em 1993 após uma reformulação surgiu no âmbito nacional a Coordenação Geral de Educação Ambiental (Coea/MEC), assim como a divisão de EA do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos naturais renováveis (IBAMA).

Em 1994 foi criado o Ministério do Meio Ambiente (MMA), além disso ocorreu a expansão de núcleos estaduais nas dependências do IBAMA em todos os estados buscando maior abrangência das ações educativas. Durante a Rio 92, com a participação do MEC, foi produzida a Carta Brasileira para educação ambiental, que a reconhece como um importante meio para a sustentabilidade e por consequência a sobrevivência do planeta e melhor qualidade de vida humana.

Nesta carta também destaca a lentidão do poder público em cumprir as políticas específicas da EA. O Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), foi criado em 1994 que juntamente com outras instituições governamentais são responsáveis por ações no

sistema de ensino e a gestão ambiental, em 1995 foi criada a Câmara Técnica Temporária de Educação Ambiental no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).

Em 1997 após dois anos de debates os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), foram aprovados, para apoiar a escola na elaboração de seus projetos educativos. De 1999 a 2002 houve a regulamentação de leis que estão em vigência em âmbito nacional. Em 2004 as mudanças no Ministério de Meio Ambiente contribuíram para a criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) desse modo houve uma integração entre as redes estaduais e municipais de ensino que passou a atuar de forma integrada com a educação escolar indígena entre educação no campo dando maior visibilidade à Educação Ambiental.

A Educação Ambiental no MEC atua em todos os níveis de ensino formal passando a fazer parte das Orientações Curriculares do Ensino Médio e dos módulos de Educação a Distância na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Plano Plurianual, o PPA 2004-2007 teve início em 2004 em função das novas diretrizes e sintonizado com o ProNEA, Programa 0052 é reformulado e passa a ser intitulado Educação Ambiental para Sociedade Sustentáveis.

O Brasil juntamente com vários países da América Latina e do Caribe assumiu compromissos internacionais com a implementação de Programas que incluem os Ministérios de Meio Ambiente e da Educação dos países. As principais conferências ambientais internacionais foram as de Estocolmo, em 1972, a Eco-92 ou Rio-92 em 2002 onde ficou acordado que a cada dez anos seria realizado uma nova conferência nesse meio tempo outras conferências ambientais foram realizadas, como a COP-1(Conferências das Partes) em Berlim, em 1995; a COP-2 em Genebra, no ano seguinte; a COP-3 em Kyoto entre outras e a Rio+20, em, 2012. Desta conferência duas delas tiveram o Brasil como sede na primeira Eco-92 e a segunda Rio + 20.

#### **4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA**

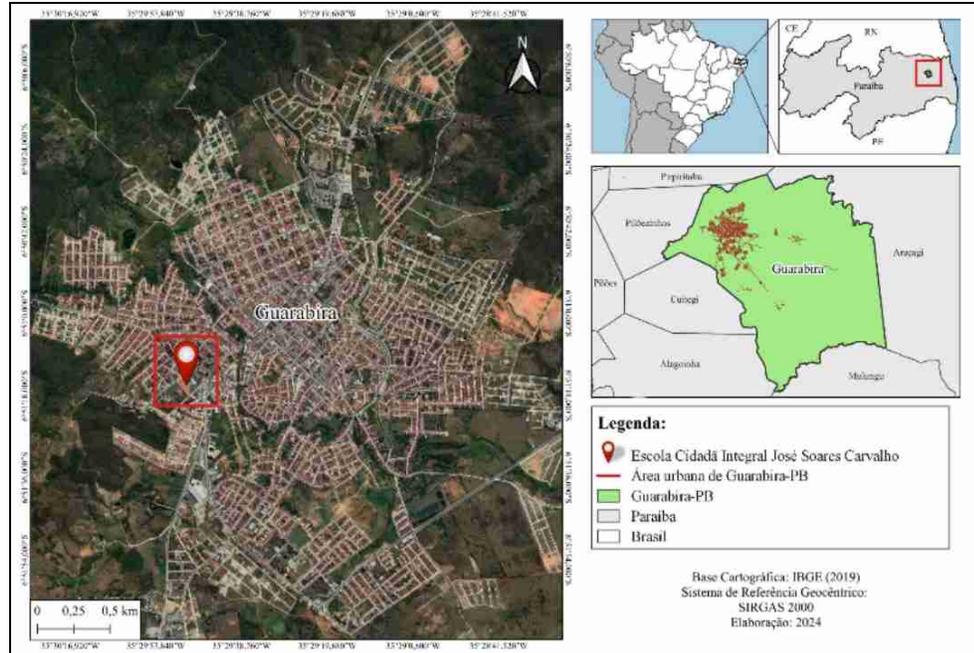
A EA nas escolas pode ser determinante para a amenização dos problemas que, há anos, vêm sendo causados ao meio ambiente pela ação do homem. As crianças e adolescentes representam as futuras gerações em formação e como estão em fase de desenvolvimento cognitivo, supõe-se que nelas a consciência ambiental possa ser internalizada e traduzida de

forma mais bem-sucedida do que nós adultos, já que ainda não possuem hábitos e comportamentos constituídos, (Carvalho, 2001, p.46). Segundo a Lei 9.795, de 27 de Abril/99: o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino (Brasil, 1999, cap. IIIº, art. 8º inc.1).

As escolas, nesse sentido, atuam como espaços privilegiados para a disseminação de valores e práticas sustentáveis. Elas têm a responsabilidade de fornecer não apenas o conhecimento técnico sobre as questões ambientais, mas também de incentivar atitudes e comportamentos que promovam a preservação do planeta. Ao desenvolver nas crianças e jovens uma consciência ambiental desde cedo, a EA contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com o meio ambiente, o processo que ocorre ao longo dos anos.

Segundo o (IBGE 2022) a área total do município de Guarabira/PB é de 162,387 km<sup>2</sup>, localizado no agreste paraibano obtendo um clima sub tropical, com uma população de 57. 484 habitantes e com uma densidade demográfica de 354 hab./km<sup>2</sup>, de acordo com isso durante os anos de 2023 e 2024 não aconteceu novas atualizações dos dados do município de Guarabira/PB (Figura 1).

**Figura 1:** Localização geográfica da E.C.I José Soares de Carvalho de Guarabira/PB, na área de estudo.



**Fonte:** Acervo do autor, 2024.

A área de pesquisa está situada no município de Guarabira, na Paraíba, delimitada ao norte pelo município de Pirpirituba, ao sul por Mulungu e Alagoinha, a leste por Araçagi e a oeste por Pilões e Cuitagi. A administração municipal encontra-se a uma altitude de 97 metros, com coordenadas geográficas de  $06^{\circ} 51'18''$  de latitude sul e  $35^{\circ} 29'24''$  de longitude oeste. A área urbana de Guarabira/PB, que inclui a escola E.C.I José Soares de Carvalho, está indicada por um quadrado vermelho no mapa. Essa escola está localizada no Bairro Primavera, na Rua Henrique Pacifico, número 45, onde as atividades da pesquisa estão sendo realizadas.

As atividades ambientais foram desenvolvidas com turmas do 8<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> anos do Ensino Fundamental II, promovendo avanços significativos no processo participativo e criativo para captar a atenção e engajar todos os alunos, ao mesmo tempo em que fomentavam a conscientização ambiental. Nesse contexto, o educando assume o papel central no processo de ensino-aprendizagem, sendo protagonista no desenvolvimento pedagógico.

A execução das atividades incluiu a elaboração de exercícios teóricos e práticos voltados para despertar a criatividade dos alunos, valorizando sua participação ativa nas dinâmicas realizadas no ambiente escolar. Essa abordagem contribuiu para tornar as ações mais

significativas, promovendo maior envolvimento e sensibilização em relação às questões ambientais.

Assim, a escola vem avançando durante um dia na semana com atividades focadas no cuidado ambiental na escolar E.C.I José Soares de Carvalho, com o intuito de trazer a conscientização na preservação ambiental na comunidade para ter uma boa qualidade de vida na escola e um desenvolvimento mais sustentável considerado mais essencial para o fortalecimento das políticas de educação. De acordo com Grohe (2015), o programa Escolas Sustentáveis incentiva a reflexão e prioriza o diálogo entre os conhecimentos científicos, culturais e os saberes locais, ao mesmo tempo em que propõe a gestão democrática da escola com a comunidade.

**Figura 2.** Parte frontal da E.C.I José Soares de Carvalho



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

A comunidade escolar demonstrava preocupação com a ausência de atividades práticas voltadas para o cuidado com o meio ambiente, uma vez que as ações realizadas até então estavam restritas ao âmbito teórico. Havia um desejo coletivo de expandir as iniciativas, incorporando práticas mais dinâmicas e interativas, que não apenas complementassem o

aprendizado, mas também estimulassem o envolvimento ativo dos alunos no projeto, fortalecendo sua conexão com as questões ambientais dentro do espaço escolar.

A partir desse contato, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus III demonstrou interesse e estabeleceu uma parceria com a Escola Cidadã Integral (E.C.I.) José Soares de Carvalho para viabilizar o desenvolvimento dessas atividades. Essa colaboração permitiu a introdução de práticas pedagógicas inovadoras e ambientalmente orientadas, integrando teoria e prática. Por meio dessa iniciativa, foram realizadas ações conjuntas que não apenas enriqueceram o currículo escolar, mas também promoveram maior engajamento dos alunos e da comunidade escolar nas questões ambientais.

A escola dispõe de boa estrutura para o desenvolvimento de projetos, além de contar com uma equipe comprometida. Nesse contexto, os resultados do projeto de extensão Ensino de Geografia e Educação Ambiental nas Escolas Públicas foram positivos. A iniciativa combinou atividades teóricas ministradas em sala de aula com práticas realizadas nos arredores da escola, promovendo uma abordagem integrada que fortaleceu o aprendizado e a conscientização ambiental dos estudantes. De acordo com o Art. 225, “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Brasil, 1988).”

Portanto, a EA nas escolas não apenas atende a um imperativo legal, mas também se alinha ao compromisso constitucional de garantir um meio ambiente saudável para as presentes e futuras gerações. A conscientização e a educação ambiental são, assim, instrumentos essenciais para que a sociedade possa cumprir seu dever constitucional de proteger o meio ambiente, assegurando um futuro sustentável e uma qualidade de vida digna para todos, capacitando as novas gerações a assumirem seu papel na defesa e preservação do meio ambiente.

## **5 RESULTADOS ALCANÇADOS NA ESCOLA ECI JOSÉ SOARES DE CARVALHO - GUARABIRA/PB**

As atividades foram realizadas, principalmente, no ambiente da Escola ECI José Soares de Carvalho, mas também contaram com a colaboração do Humaniza Bosque Carlos Belarmino HBCB/CH/UEPB e da FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, sob a supervisão da Coordenadora e Dr. Regina Celly Nogueira da Silva, José Lenildo Henrique Ferreira e Regina Celly Nogueira da Silva, juntamente com a colaboração dos professores da escola, Antônio Rufino Corcino, Fabiana Pereira dos Santos e Michel Xavier de Lima, têm contribuído para o progresso na criação de atividades colaborativas e inovadoras no ambiente escolar, onde vêm se destacando no cuidado com o meio ambiente.

O objetivo é discutir a relevância do Meio Ambiente para a vida, e da Agricultura Familiar na produção de alimentos nutritivos para os estudantes escolares. Além disso, são realizadas discussões significativas sobre os conceitos fundamentais da Educação Ambiental e como podemos valorizar o ambiente em que habitamos.

Este trabalho de extensão, realizado com o auxílio de três professores de diferentes áreas de ensino, tem sido uma atividade adicional para os estudantes do ensino fundamental II da escola ECI José Soares de Carvalho, especificamente para as turmas de 7º ao 9º ano dos anos finais. Estes alunos vêm desenvolvendo atividades ambientais no ambiente escolar, alcançando grandes objetivos com resultados positivos. Assim, a escola tem a oportunidade de realizar novas atividades que contribuirão para a construção de uma escola mais sustentável. Assim, aproveitando a oportunidade, entrou em contato com a Universidade Estadual da Paraíba Campus - III.

Para integrar essas atividades ao contexto escolar, envolvemos alunos, comunidades, professores e registramos todas as ações realizadas. Isso incluiu a produção de slides para os estudantes, atividades em sala de aula onde os alunos exploravam suas habilidades criativas e o desenvolvimento do cuidado na produção da agricultura familiar na escola.

As atividades realizadas para alcançar os resultados propostos incluíram a execução de exercícios complementares em sala de aula, como dinâmicas, desenhos e o uso de materiais recicláveis, como garrafas PET e papelão. Além disso, foi realizada a coleta de lixo nas áreas ao redor da escola e atividades relacionadas à agricultura familiar, incluindo o plantio de mudas. Durante a execução dessas atividades, foi publicado um artigo que relatou a experiência vivida na escola. Também foram organizadas palestras e visitas, que complementaram as discussões feitas em sala de aula sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Com isso, tivemos a visita do programa do HBCB/CH/UEPB “Prática ambiental a partir dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) em escolas públicas e comunidades do estado da Paraíba - (PARTE II)” coordenado pela professora Maria Aletheia Stédile Belizário, com a professora Ana Chaves como coordenadora adjunta. O projeto também conta com a participação da professora Geisa Karla de Oliveira Borba, além de bolsistas e voluntários que desempenham um papel fundamental no apoio às atividades realizadas nas escolas e comunidades. Essas ações promovem a discussão sobre questões ambientais e desenvolvem práticas sustentáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade

Na escola, tive a oportunidade de participar do II Seminário de Extensão do Programa HBCB/CH/UEPB e do I Seminário Integrador dos Grupos de Pesquisa Terra e Olhares Geográficos, onde foram apresentadas as vivências e as atividades desenvolvidas nas escolas, assim como a metodologia utilizada para implementar esses exercícios no ambiente escolar.

A visita e a participação nesses seminários foram de extrema importância, pois esclareceram de forma reveladora como as atividades e orientações sobre sustentabilidade ambiental estavam sendo aplicadas na prática. Essa experiência destacou a relevância de aplicar nossos conhecimentos para promover ações concretas, contribuindo para o bem-estar e o futuro das novas gerações.

O ambiente escolar é um espaço privilegiado para a realização de atividades que promovem a reflexão sobre os problemas ambientais, incentivando ações voltadas para atitudes positivas de preservação e proteção do meio ambiente. A escola desempenha um papel essencial na socialização com a comunidade, sendo um local propício para a construção de bons hábitos e assimilação de novos conhecimentos e atitudes em favor da sustentabilidade. Nesse contexto, o professor dispõe de uma variedade de recursos que podem ser utilizados em sala de aula e em campo para abordar essas questões.

A falta de ferramentas indispensáveis para a execução das tarefas previstas na ementa, como enxadas, luvas, carroças de mão, botas, entre outros, comprometeu a eficiência das ações e limitou a participação dos alunos em algumas atividades. Outro desafio enfrentado foi o número reduzido de estudantes inscritos na disciplina eletiva, prejudicando a organização e a realização das atividades planejadas.

Por fim, o apoio da diretoria e da coordenação pedagógica foi essencial para o início das atividades, pois desempenharam um papel fundamental ao incentivar professores e alunos a se

envolverem nas ações no espaço escolar. Esse engajamento contou com a participação de docentes de outras disciplinas e alunos de diferentes séries, com o objetivo de mobilizar a comunidade escolar para as atividades propostas. Apesar das limitações de recursos, a escola fez o máximo possível para garantir a realização do trabalho e alcançar resultados significativos. Esse esforço evidencia a importância do envolvimento coletivo no desenvolvimento e sucesso das atividades.

**Figura 3.** Abertura do Projeto de Extensão na Escola E.C.I José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Momento em que foi apresentado aos alunos, professores e à comunidade escolar o conjunto de atividades planejadas para serem realizadas na escola, com o objetivo de ampliar a conscientização sobre o cuidado ambiental, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade. Essas ações foram integradas à eletiva da Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho, reforçando o compromisso com a educação.

**Figura 4 e 5:** Apresentação do Projeto para os estudantes da E.C.I José Soares de Carvalho, localizada em Guarabira/PB.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Foi apresentada à comunidade escolar, incluindo alunos e professores, o Projeto de Extensão, que destacou a relevância da preservação ambiental e da proteção dos biomas brasileiros. Durante a eletiva, foram discutidas as principais atividades programadas, com o objetivo de promover a conscientização sobre a conservação ambiental na escola pública, especificamente na ECI José Soares de Carvalho.

**Figura 6, 7 e 8:** As atividades relacionadas à Agricultura Familiar, realizadas na escola ECI José Soares de Carvalho Guarabira/PB.





**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Foram realizadas atividades na escola ECI José Soares de Carvalho, incluindo a limpeza do ambiente para possibilitar o plantio de mandioca, milho, favas, batata roxa e batata-granfina. Essa atividade teve grande importância, pois proporcionou uma reflexão sobre alimentos livres de contaminação, alinhando-se ao objetivo da escola de promover a saúde alimentar entre os alunos. Com essa ação, a escola busca incentivar o consumo de alimentos saudáveis, promovendo a conscientização sobre a importância de uma alimentação nutritiva e sustentável.

**Figura 9:** Resultados da atividade da Agricultura Familiar realizada pelos alunos da escola ECI José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

A atividade realizada no espaço escolar envolveu o acompanhamento do crescimento das plantas cultivadas pelos alunos, incluindo mandioca, fava, milho, batata roxa e batata-granfinha. Em um pequeno espaço destinado ao cultivo, os alunos participaram ativamente do processo, desde o preparo do solo até o plantio das sementes e mudas. Durante as visitas regulares ao local, os alunos observaram o desenvolvimento das culturas, aprendendo sobre as necessidades de cada planta, como o tipo de solo, a quantidade de água e a luz necessária para seu crescimento. A atividade proporcionou não apenas uma experiência prática, mas também estimulou o interesse dos estudantes pela agricultura e pelos cuidados com o meio ambiente, além de promover o entendimento sobre a produção de alimentos saudáveis e sem agrotóxicos.

**Figura 10 e 11:** Orientação sobre as normas dos 7Rs, seguida pela coleta de resíduos recicláveis ao redor da escola ECI José Soares de Carvalho, Guarabira/PB.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Foi realizada a discussão sobre as regras do 7Rs, tais como Repensar, Recusar, Reduzir, Reparar, Reutilizar, Reciclar e Reintegrar. Foram apresentados os conceitos fundamentais para a preservação do meio ambiente com o objetivo de criar um ambiente mais sustentável e reduzir o impacto ambiental no ambiente escolar e na comunidade. Assim, como atividade, os alunos coletaram materiais que foram descartados na escola e estavam espalhados ao redor, gerando discussões relevantes sobre o impacto das ações realizadas. Dessa forma, despertou nos estudantes a necessidade de prosseguir na conservação do meio ambiente.

**Figura 12, 13:** Na realização de dinâmicas ambientais na qual foi desenvolvido a produção de jarros utilizando as garrafas pet.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Além disso, foram desenvolvidas dinâmicas sobre conscientização ambiental, que promoviam discussões sobre o meio ambiente e os impactos causados nos biomas brasileiros. A atividade também abordou a importância da preservação ambiental.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

A produção de jarros com garrafas PET foi realizada com o objetivo de estimular a criatividade dos alunos e destacar a importância da reutilização de materiais recicláveis no ambiente escolar, especialmente no contexto de plantio na escola ECI José Soares de Carvalho. Durante a execução, os alunos participaram ativamente do plantio de mudas nos jarros e canteiros da escola, integrando teoria e prática e fortalecendo a compreensão sobre a necessidade de cuidar da natureza e promover práticas sustentáveis no cotidiano escolar.

**Figura 14 e 15:** Na realização de desenhos ambientais com o intuito de compreender o que seria meio ambiente e de como podemos fazer para melhorar o nosso planeta.

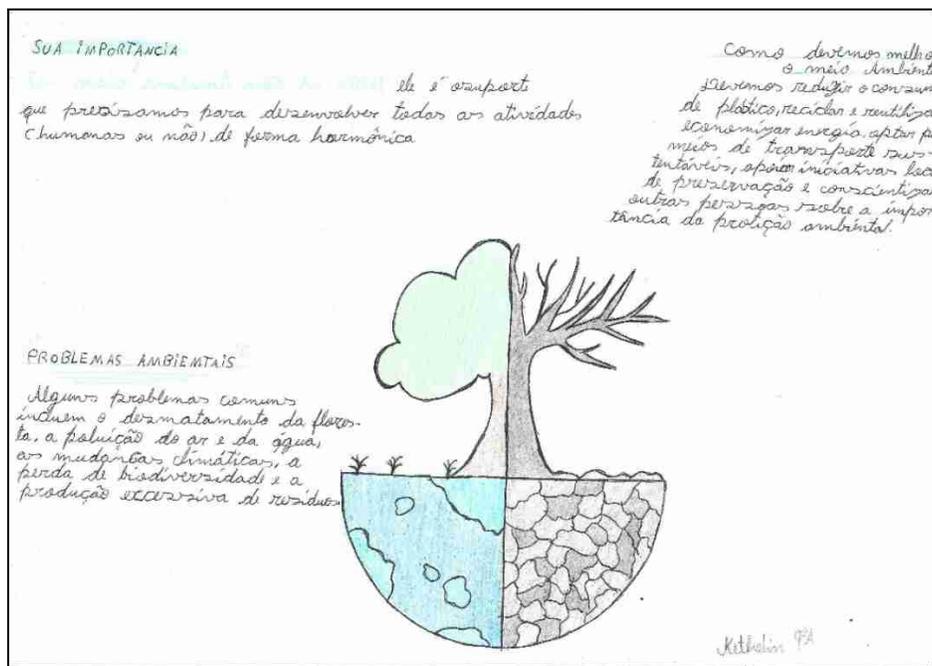


**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

A realização desta atividade permitiu descobrir novos talentos e ideias inspiradoras entre os alunos, gerando questionamentos, como o tema: Natureza e sua importância para o cuidado com o meio ambiente. Um exemplo disso foi o desenho de uma árvore feito por uma aluna, representando uma árvore com uma barriga. A aluna explicou que, assim como nossos pais cuidam de nós com imenso carinho, devemos cuidar da natureza, pois dela dependemos para respirar, nos alimentar e viver. Esse momento gerou reflexões sobre a importância da sustentabilidade, inspirando-nos a transformar o mundo em que vivemos. A atividade ressaltou um dos papéis mais essenciais: o cuidado com a vida. Ao refletir sobre isso, ficou claro que a escola tem a responsabilidade de envolver a comunidade, orientando-a sobre a necessidade de

preservar a natureza e destacar os recursos fundamentais para a sobrevivência dos seres humanos e de todas as formas de vida.

**Figura 16:** Desenho criado pelos alunos da escola ECI José Soares de Carvalho.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

O desenho criado pelos alunos em sala de aula foi uma representação significativa de como eles compreendem o meio ambiente e reconhecem sua importância para todos os seres vivos do planeta Terra. Esse momento gerou discussões relevantes sobre questões ambientais, onde os alunos participaram ativamente de debates sobre temas atuais, como as queimadas, o aquecimento global, as enchentes e outros problemas que afetam o meio ambiente e impactam os biomas brasileiros.

Durante as conversas, os alunos puderam relacionar esses problemas com exemplos recorrentes nas mídias, aprofundando sua reflexão sobre as consequências desses fenômenos e a urgência de ações para a preservação do nosso planeta.

**Figura 17, 18 e 19:** Participação do II Seminário de Extensão do Programa HBCB/CH/UEPB e o I Seminário Integrador dos Grupos de Pesquisa Terra e Olhares Geográficos, e com a participação e visita do ECI José Soares de Carvalho.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Momento em que participei do II Seminário de Extensão do Programa HBCB/CH/UEPB e o I Seminário Integrador dos Grupos de Pesquisa Terra e Olhares Geográficos, onde foi apresentado o projeto de extensão sobre Ensino de Geografia e Educação Ambiental nas Escolas Públicas destacando as vivências e experiências adquiridas durante as atividades realizadas na ECI José Soares de Carvalho. Nesse dia, os alunos e professores participaram de uma visita ao Campus III da UEPB, onde tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da universidade e, posteriormente, foram apresentados ao projeto HBCB. A visita foi uma oportunidade para compartilhar as práticas desenvolvidas e estreitar os laços entre a comunidade escolar e a universidade.

**Figura 20 e 21:** Realização de um folder trazendo todas as informações com todas as atividades concluídas na escola ECI José Soares de Carvalho.





**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

O objetivo deste folder é apresentar informações e os resultados alcançados durante o período de execução das atividades desenvolvidas pelos alunos do Ensino Fundamental II. Através das imagens, é possível visualizar algumas das atividades realizadas tanto no campo quanto na sala de aula, destacando o uso de materiais recicláveis, como garrafas PET, que foram transformadas em vasos para o plantio de mudas e hortaliças.

Essas iniciativas não apenas estimularam a criatividade dos alunos, mas também promoveram a reflexão sobre a reutilização de recursos e a sustentabilidade. Além disso, o folder discute a importância de cultivar a consciência ambiental, tanto no espaço escolar quanto na comunidade ao redor, incentivando práticas que favoreçam a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade.

**Figura 22, 23:** Visita do projeto do HBCB/CH/UEPB “Prática ambiental a partir dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) em escolas públicas e comunidades do estado da Paraíba - (PARTE II)” na escola ECI José Soares de Carvalho.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Neste dia, o Programa do HBCB/CH/UEPB, juntamente com sua coordenadora, bolsista e voluntários do projeto "Prática ambiental a partir dos objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS) em escolas públicas e comunidades da Paraíba - (PARTE II), realizou uma visita à escola E.C.I José Soares de Carvalho. Onde foi conduzido um debate em sala de aula

sobre as práticas ambientais e a importância de observar e compreender os objetivos sustentáveis, além da importância de preservar e cuidar com mais responsabilidade com o meio ambiente.

**Figura 24:** Doação de mudas do HBCB/CH/UEPB, para a Escola ECI José Soares de Carvalho.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

A escola ECI José Soares de Carvalho recebeu doações de mudas de diversas espécies, como xixás, jeniparana, algodão bravo e craibeira, provenientes do HBCB/CH/UEPB. Esse foi um passo inicial fundamental para o reflorestamento ao redor da escola, com o objetivo de envolver os alunos em atividades ambientais. Além disso, a iniciativa busca despertar neles o cuidado com a natureza, proporcionando a oportunidade de regar e acompanhar o crescimento das árvores, fomentando uma conexão mais profunda com o meio ambiente e estimulando a conscientização ambiental no cotidiano escolar.

**Figura 25:** Realização do plantio de mudas no espaço da escola ECI José Soares de Carvalho.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024.

Foi durante esse momento que os alunos realizaram o plantio das primeiras mudas no espaço da escola ECI José Soares de Carvalho, começando com uma muda de Jeniparana. Esse ato é de grande importância para nosso trabalho, além disso, a planta irá contribuir para a saúde do solo, servindo como habitat para microrganismos que desempenham um papel crucial na decomposição da matéria orgânica, o que, por sua vez, aumenta a fertilidade da terra.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal perspectiva do projeto de extensão desenvolvido é que ele contribua significativamente para a formação continuada dos professores, promovendo intervenções no âmbito escolar que estimulam uma prática pedagógica mais dinâmica e envolvente. Por meio de oficinas, trabalhos de campo e discussões teóricas, o projeto visa preparar os professores para atuarem de maneira mais eficaz em sala de aula, abordando questões ambientais de forma contextualizada e conectada ao cotidiano dos alunos. Assim, espera-se proporcionar uma melhor compreensão dos recursos naturais do planeta e incentivar práticas de preservação ambiental, considerando as necessidades das futuras gerações.

Dentre os objetivos mais relevantes do projeto, destacam-se a aproximação dos alunos com atividades de discussão, incentivando uma reflexão individual e coletiva sobre o compromisso com a preservação ambiental e promovendo a conscientização de cada aluno sobre sua responsabilidade no cuidado do meio ambiente. Além disso, o projeto visa a promoção de debates sobre um futuro sustentável, estimulando discussões sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e engajando os alunos em soluções que visem um futuro mais equilibrado e saudável para as próximas gerações. Por fim, a implementação de dinâmicas e oficinas sobre preservação ambiental busca integrar a sustentabilidade ao cotidiano escolar, envolvendo os alunos de forma prática e estabelecendo o hábito de cuidar do meio ambiente.

As oficinas foram estruturadas com base nas vivências dos alunos e nos fenômenos naturais ao seu redor, sempre vinculando os conceitos científicos pertinentes ao tema. Dessa forma, o projeto visa não apenas informar, mas transformar a percepção dos alunos, tornando-os agentes de mudança na conservação ambiental.

Outro ponto crucial foi o fortalecimento da relação entre a escola e o ensino superior, por meio da colaboração com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A parceria acadêmica possibilitou uma troca constante de experiências e conhecimentos, enriquecendo a formação dos professores e proporcionando aos alunos uma abordagem mais profunda e integrada das questões ambientais.

Esse estreitamento de laços é essencial para promover uma educação mais completa e um aprendizado significativo, tanto no aspecto científico quanto na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

## REFERÊNCIA

BRANDA O, C. R. **O ambiente, o sentimento e o pensamento: dez resgates de ideias para pensar as relações entre eles e o trabalho do educador ambiental.** In: Cadernos do IV Fórum de Educação Ambiental/ I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental. Rio de Janeiro: INESC, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola** [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. 248 p.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.** Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituição/Constituição.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição.htm). Acesso em: 25 abr. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm). Acesso em: 20 de abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola** [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. Brasília, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo: Gaia, 1992. 224p.

FREITAS, E. de S., FERREIRA, A. A. (Org) **Meio Ambiente em Cena.** Belo Horizonte, Ministério da Educação, FNDE, 2012.

<http://www.cpt.com.br/pcn/parametros-curriculares-nacionais-tematransversal-meio-ambiental>  
e. Acesso em 10/09/2023

[.http://www.cpt.com.br/pcn/parametros-curriculares-nacionais-tema-transversal-meio-ambiente](http://www.cpt.com.br/pcn/parametros-curriculares-nacionais-tema-transversal-meio-ambiente). Acesso em 06/05/2016.

LEFF, E. (Coord.). A complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.

Lei de conservação do solo número 7876 de 13 nov. 1989. Disponível em <http://coralx.ufsm.br>. Acesso em 28 de mar. 2011.

MEDEIROS, A. B. de, MENDONÇA, M. J. da S. L; SOUSA, G. L. de; OLIVEIRA, I. P. de; **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

NEVES, J. L. **Pesquisa Qualitativa**: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisa em Administração. São Paulo, V.1, nº 3, 2º SEM./1996.

SEGURA, D. de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

SORRENTINO, M &TRAJBER, R. **Educação ambiental como política pública**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014**: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005.